

ESTUDO SOBRE A DISPENSAÇÃO DA CONSCIÊNCIA (1.656 anos)

Gn 3:22-23 Gn 6:1-22

Definição de Dispensação: período de tempo durante o qual a humanidade é moralmente responsável diante de Deus em relação à consideração, respeito e obediência demonstrada para com a sua palavra.

Trata-se de um período moral ou período probatório da história humana ou angelical. Cada dispensação tem o seu próprio começo e fim.

Em cada dispensação Deus tem um propósito específico e definido. Porém, o grande projeto e propósito de Deus através das várias dispensações, é libertar a humanidade e o universo de todas as rebeliões, de tal forma que os agentes dotados de livre-arbítrio, estejam voluntária e permanentemente sujeitos a Deus, a Cristo, e ao Espírito Santo.

Esta dispensação é chamada **dispensação da consciência** porque o ser humano foi testado ou provado para ver se ele iria obedecer à sua própria consciência em relação ao certo e errado Gn 6:5.

O homem e mulher eram livres, para fazer o que entendesse conveniente, ou que lhe agradasse com total liberdade, até que se fez necessário a interferência de Deus.

Não existiam leis escritas os 10 mandamentos não tinha sido dados Rm 2:12 - 16.

❖ Informações importantes sobre a dispensação da consciência

- A. Esta dispensação teve uma duração de 1.656 anos. Iniciou com o pecado ou queda de Adão e estendeu-se até o ano 600 da vida de Noé Gn 2:6-7 Gn 3:23-24 Gn 7:6 Gn 7:11;
- B. Os patriarcas que viveram no período desta dispensação tinham uma média de vida de cerca de 900 anos aproximadamente. Exemplos:
 - 1. Adão viveu 930 anos

2. Sete viveu 912 anos
 3. Enos viveu 905 anos
 4. Jaredé viveu 962 anos
 5. Enoque viveu 365 anos
 6. Metusalém viveu 969 anos
 7. Lameque viveu 777 anos
 8. Noé viveu 950 anos
- C. O grande propósito de Deus nesta dispensação era guiar o ser humano através do exercício da sua própria consciência para fazer o certo e recusar o errado;
- D. Deus nesta dispensação tinha como objetivo ensinar o homem caído, que somente pela obediência a Deus, ele pode ser restaurado ao estado original de domínio, e se livrar da maldição;
- E. Testar o homem em liberdade de consciência, para ver se ele voluntariamente escolheria o certo e não o errado, e prestaria serviço a Deus, em vez de servir a satanás;
- F. Deus queria que o homem entendesse que em seu estado de queda, não poderia escolher o melhor para si e para o universo;
- G. Através desta dispensação Deus desejava fazer o homem conscientizar, e compreender, que ele era impotente por si só, para lutar ou combater contra inúmeros anjos caídos e demônios Ef 6:12;

- H. O homem foi reduzido a sua própria impotência, para que ele pudesse retornar a Deus em busca de ajuda;
- I. O ser humano deveria aprender que somente Deus é verdadeiro amigo e ajudador, que apenas através Dele, haveria um caminho fora do pecado e da maldição, e uma oportunidade para restauração;
- J. A consciência, o livre-arbítrio e a malícia do diabo, foram os meios de Deus trazer o homem a um lugar de completa dependência Dele, para socorro e redenção da maldição;
- K. A consciência demonstrou que, excessivamente pecador o homem tornar-se-ia, escolhendo Ele o mal, em vez do bem;
- L. A completa liberdade de ação demonstrou quão longe o homem pode chegar em sua rebelião contra Deus, sendo necessário Deus interferir para o bem de seu próprio plano eterno;
- M. A liberdade de vontade e de consciência levou o ser humano a chegar ao extremo da maldade, e aprender sobre a insensatez de sua própria escolha;
- N. Onde há pecado haverá vergonha e temor Gn 2:25 Gn 3:10

❖ **O fracasso da humanidade na dispensação da consciência**

- A. O aumento da população mundial e o crescimento da maldade na terra Gn 6:1-2
Gn 6:5
- 1. O aumento da população mundial, era o cumprimento da palavra de Deus dada a Adão no édem Gn 1:27-28;

2. Os filhos de Deus, segundo estudiosos das escrituras refere-se a descendentes piedosos da linhagem de sete, que se misturam pelo casamento com ímpios descendentes de Caím Gn 6:2

Outros estudiosos acreditam terem sido governantes surgidos como chefes de tribos ou de cidades do antigo oriente médio, que naquela época eram chamados e considerados como deuses, os quais exibiam seu poder mantendo orgias, prostituição e bacanais com muitas mulheres, as mais belas e formosas de toda terra Gn 6:2.

B. O fracasso de Adão e seus contemporâneos Gn 6:3

1. Esta profecia de Gn 6:3 foi proferida 120 anos aproximadamente antes do dilúvio. Deus estava preste a destruir a raça humana, mais concedeu um adiamento de 120 anos. Portanto no final da dispensação da consciencia esta palavra (profecia), proferida por Deus foi literalmente cumprida. Aos homens daquela dispensação, **exceto Noé e sua família**, foram dados por Deus, somente mais cento e vinte (120) anos de vida;
2. A expressão “**contender**”, do original hebraico “**Dunw**”, traduz-se melhor por permanecer, e a palavra “**espírito**” no versículo de Gn 6:3 do original hebraico “**Ruwach**”, significa **sopro de vida**.
Desta forma em Gn 6:3 Deus está dizendo: minha respiração de vida não irá permanecer para sempre no homem, contudo darei a Ele ainda 120 anos.

C. O fracasso de Caím Gn 4:3-16

Um longo tempo havia se passado Gn 4:3 diz: “**E aconteceu ao cabo de dias**”. Caím e Abel já não eram mais crianças, pois a biblia diz que Abel era pastor de ovelhas e Caím seu irmão era lavrador da terra. Nem tão pouco eles e seus pais eram os únicos habitantes da terra. Caím fracassou em relação a oferta ou

sacrifício que ofereceu a Deus e fracassou ainda mais cometendo um homicídio
Gn 4:8

❖ **Os motivos ou razões de Deus não aceitar a oferta ou sacrifício de Caím Gn 4:5-7**

1. Caím trouxe um sacrifício errado Gn 4:3

Os frutos da terra sempre foram aceito por Deus como dízimos e ofertas para sustentar o ministério Nm 18:8 Nm 18:12-14. Eles não poderia servir como oferta pelos pecados. Caím e os demais habitantes do universo estavam debaixo da culpa do pecado cometidos por Adão e Eva e a oferta ou sacrifício deveria ser de expiação ou remissão de pecado Rm 5:12 Heb 9:22;

2. O sacrifício ou oferta de Caím não era demonstração nem reconhecimento de culpa;

3. O sacrifício ou oferta de Caím era desprovida de fé Heb 11:4,6;

4. Caím não trouxe a melhor oferta que poderia trazer nem as primícias do fruto da terra. Ele trouxe simplesmente uma oferta qualquer do fruto da terra Gn 4:3;

5. Deus não recebeu a oferta de Caím porque ele era homem maligno e não temia a Deus I Jo 3:12;

6. Deus não recebeu a oferta ou sacrifício de Caím porque as suas obras eram más I Jo 3:12.

D. O Fracasso dos descendentes de Caím Gn 4:23-24

E. O fracasso da humanidade por rejeitar o plano eterno da salvação Gn 6:5 Gn 6:13 Mat 24:37-39 Lc 17:26-30 II Pe 2:4-5

❖ A provisão de Deus e o plano eterno da redenção Gn 3:15

- A. Em Gn 3:15 está a primeira profecia acerca do nascimento do Messias, do Salvador do mundo. A semente da mulher que esmagará a cabeça da serpente. Jesus Cristo filho de Deus e de Maria Is 7:14 Is 9:6-7 Is 11:1-2 Mat 1:18-25 Lc 1:31-35 Jo 1:14 Rm 16:20 I Jo 3:8 “b”;
- B. A graça e misericórdia de Deus em preservar uma linhagem piedosa para continuar o plano eterno de Deus em relação a humanidade Gn 4:25-26 Gn 6:8-9 Gn 7:1;
- C. A preservação de animais limpos para sacrifícios, enquanto o homem continuasse acreditando na vinda do redentor Gn 7:2-3 Gn 8:20-22;
- D. Os homens que alcançaram a salvação no período da dispensação da consciência, de fato foram salvos pela graça, através da fé no redentor que viria Heb 11:1-2 Heb 11:4-7;
- E. A humanidade da atual dispensação alcançara a salvação também somente pela graça, através da fé no redentor que já veio Ef 6:8-9

Gurupi-To, 21 de Maio de 2010

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- **Bíblia Sagrada** – Tradução João Ferreira de Almeida Ed. Revista e Corrigida – 1.998 *Sociedade Bíblica do Brasil*
- **Bíblia de Estudo Vida** – Almeida Revista e Atualizada – 1.998 *Editora Vida*
- **A Bíblia Anotada** – Versão Almeida Revista e Atualizada 1.994 – *Editora Mundo Cristão SP.*
- **Bíblia do Ministro** – Antigo e Novo Testamento – *Edição Contemporânea de Almeida Editora Vida 1.996.*
- **Bíblia de Estudo do Líder Pentecostal** – *Sociedade Bíblica do Brasil 2.009*
- **A Bíblia Vida Nova** – Tradução João Ferreira de Almeida – *Edição Revista e Atualizada no Brasil – SR Edições Vida Nova 1.978*
- **Pequena Enciclopédia Bíblica O.S Boyer** – *Editora Vida 8ª Edição 1.981*
- **Estudo Panorâmico da Bíblia** – Henrietta C. Mears – *Editora Vida Nova 9ª Impressão 1.997*

- **Bíblia de Estudo Pentecostal** – *Antigo e Novo Testamento – Almeida Revista e Corrigida Edição de 1.995* Editora CPAD.
- **Bíblia de Estudo Plenitude** – Edição Revista e Corrigida – *Sociedade Bíblica do Brasil 2.001.*
- **O Novo Comentário da Bíblia** – Editado por F. Davidson - *Edições Vida Nova São Paulo 1.997.*
- **Bíblia de Referência Thompson** – Almeida Edição Contemporânea – *Editora Vida 1.996*
- **Espada Cortante** – Orlando Boyer – *Impressão CPAD – Rio de Janeiro*
- **Bíblia de Estudo Dake** – Finis Jennings Dake – Versão Almeida Revista e Corrigida – *Edição 1.995 – Editora CPAD/ATOS*
- **Manual Bíblico H. H. Halley** – *Edições Vida Nova 1.970*
- **Comentário Judaico do Novo Testamento** – Por David H. Stern – *Editora ATOS/DIDÁTICA Paulista Ltda 2.008*
- **Comentário Histórico/Cultural do Novo Testamento** – Lawrence O. Richards *1ª Edição CPAD 2.007.*
- **Revelando os Mistérios do Apocalipse** – Rubens Szgzerbacks *1ª Edição Editora Betel 1.999*